

Zootecnia

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE FONTES DE COLINA SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE

MAILANA DE JESUS DOS ANJOS - 6º módulo de zootecnia,UFLA,bolsista. PIBIC/CNPq.

Andressa Carla de Carvalho - Aluna de pós graduação,UFLA,CNPq.

Tamyres Anicio - 8º módulo de zootecnia,UFLA,bolsista. PIBIC/CNPq

Felipe Santos Dalólio - zootecnista

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE FONTES DE COLINA SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE Mailana, Andressa Carla de Carvalho, Tamyres Anicio.Felipe Santos Dalólio, Antonio Gilberto Bertechini Os ingredientes usualmente utilizados em rações de frangos de corte possuem bons níveis de colina em sua composição como o milho e o farelo de soja. A colina é normalmente suplementada nas dietas de frangos de corte por ser um nutriente essencial às aves. Dessa forma objetivou-se avaliar o desempenho zootécnico de frangos de cortes alimentados com fontes e níveis diferentes de colina. Para o ensaio foram utilizados 735 pintos de corte machos da linhagem Cobb 500 com 1 dia de idade sendo criados até os 42 dias de idade, no sistema cama, com maravalha nova com 8 cm de espessura. A ração foi fornecida na forma farelada sendo ad libitum ração e água (bebedouros tipo nipple) durante todo o período experimental. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em sete tratamentos com sete repetições de 15 aves em cada unidade experimental. Os tratamentos foram uma dieta controle sem adição de colina, duas dietas com cloreto de colina (400 e 600 g/T) e 4 dietas suplementadas com biocolina (120, 150, 200 e 300 g/T). As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 1, 21, 35 e 42 dias de idade para a investigação do peso corporal, do ganho de peso, do consumo de ração e da conversão alimentar. Os dados foram analisados (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK ao nível de 5% de probabilidade para comparação das médias dos tratamentos. Na fase inicial (1 a 21 dias) houve efeito ($P < 0,05$) da suplementação de colina sobre o ganho de peso quando comparado com o tratamento controle (sem fonte de colina), entretanto, não houve diferença ($P > 0,05$) entre os níveis e as fontes avaliadas. Para as fases de crescimento (22 a 35 dias) e final (36 a 42), não houve efeito ($P > 0,05$) da fonte e dos níveis de suplementação da colina sobre o desempenho das aves. Avaliando todo o período experimental (1 a 42 dias) verificou-se efeito ($P < 0,05$) da suplementação de colina sobre o ganho de peso quando comparado com o tratamento controle (sem fonte de colina), entretanto, não houve diferença significativa entre os tratamentos ($P > 0,05$) para as variáveis consumo de ração e conversão alimentar. A suplementação de colina em dietas de frango de corte melhorou o desempenho das aves independente da fonte utilizada.

Palavras-Chave: suplementação, colina, frangos de corte.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=RY_JPSHpckI